ALOCAÇÃO DE N, P e K EM PLANTAS Brachiaria subquadripara SOB O EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE N, P e K

DOMINGOS, V. D*. (UNESP-FCA, Botucatu – SP, vanessadavid@fca.unesp.br); MARTINS, D.; FERNANDES, D. M.; VILLALBA, J. T. F.; MURARI, T. C. S.; RODRIGUES, A. C. P.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o acúmulo de macronutrientes em B. subquadripara em solução nutritiva avaliado em casa-de-vegetação no Núcleo de Pesquisas Avancadas em Matologia - FCA/UNESP. Utilizou-se o delineamento estatístico inteiramente casualizado com 6 repetições e os tratamentos constituíram-se de 5 níveis (0, 25, 50, 75% 100%) da solução base testada de N. P e K durante 5 períodos de avaliação (intervalos de 7 dias). O teor de N na planta variou entre os períodos testados e foram de 40.8 a 122.4 g kg⁻¹ sendo crescente com os níveis de N. O teor de N foi reduzido nos últimos períodos. embora tenha sido significativo apenas a 75% de N na solução com o ajuste linear e decrescente (R2= 0,95). O maior acúmulo de N na folha em todos os níveis iniciou a partir da segunda semana, enquanto o teor no caule e na raiz foi semelhante durante todos os períodos de avaliação. Quanto ao teor de P, houve uma tendência linear e decrescente em todas as partes da planta quando condicionada na ausência deste nutriente. Esta resposta também foi observada em 25% de P. embora não significativa. Já, entre os demais níveis de P. o teor foi semelhante nos órgãos da planta, os quais apresentaram valores médios de 3.8 a 19,2 g kg⁻¹ em ordem crescente aos níveis de P na solução. A alocação de P foi destinada em major proporção para folha (1,2 a 7,3 g kg⁻¹). Entre os níveis de K na planta o ajuste mais adequado foi quadrático em função do tempo, com valores médios de 56,6 a 77,1 g kg⁻¹, exceto na ausência deste nutriente (15,1 g kg-1). A analise do teor de macronutrientes nas plantas de B. subquadripara expressou a essencialidade e a maior demanda por P e K para o desenvolvimento para a identificação quanto à espécie utilizando-se para tanto a Chav.stralq sb

Palavras-chave: macronutrientes, casa-de-vegetação, pastagens.

importante resealtar que outras espécies de capim-colchão foram encontradas nos talinões amostradas, o que se pode denominar na prática de complexo capim-colchão. Portanto, pode-se considerar que os fatores que auxiliam na explicação da dificuldade de controle são: a) predominância de *Digitaria nuda* e o) elevada densidade populacional do capim-colchão presentes nas áreas, ou seja até 2,000 plantas m².

Palayras-chava: Saccharum officinarum, Digitaria nuda, Digitaria ciliaris.